



Perfil de minerais na vagem verde de genótipos de feijão-de-metro (*Vigna unguiculata* ssp. *sesquipedalis*) para o consumo como salada*

Lunna Paula de Alencar Carnib¹; Izabel Cristina Veras Silva¹; Luís Michel Nolasco Lugo¹; Luis José Duarte Franco²; Kaesel Jackson Damasceno-Silva³; Maurisrael de Moura Rocha³

¹Estudante do Programa de Pós-Graduação em Alimentos e Nutrição/UFPI, estagiário da Embrapa Meio-Norte, lunnapaula@hotmail.com ²Analista da Embrapa Meio-Norte. ³Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, maurisrael.rocha@embrapa.br

O feijão-de-metro (*Vigna unguiculata* ssp. *sesquipedalis*) é cultivado e consumido como uma hortaliça na fase de vagens verdes ou imaturas, principalmente na região Norte do Brasil. Suas vagens podem chegar a 90 cm de comprimento e é utilizado tradicionalmente em saladas. Estudos relacionados à composição de minerais da vagem imatura do feijão-de-metro são raros na literatura. O estudo foi realizado no Laboratório de Bromatologia da Embrapa Meio-Norte, no período de setembro a dezembro/2016. Este trabalho objetivou determinar a concentração dos minerais fósforo, sódio, potássio, cálcio, magnésio, ferro, zinco, manganês e cobre em 10 genótipos de feijão-de-metro, sendo oito linhagens e duas cultivares (“Slim” e “De Metro”), todos oriundos do Banco Ativo de Germoplasma de feijão-caupi da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI. A determinação do mineral fósforo foi realizada por colorimetria com leitura em espectrofotômetro UV-VIS a 725 nm; sódio e potássio foram determinados em fotômetro de chama; cálcio, magnésio, ferro, zinco, manganês e cobre, por espectrofotometria de absorção atômica de chama, selecionando-se previamente o elemento a ser analisado no *software* do equipamento. Os teores de fósforo variaram de 453,6 mg 100 g⁻¹ na linhagem 3995 a 625,6 mg 100 g⁻¹ na linhagem 3943. Quanto ao sódio, o maior teor foi da cultivar “De Metro”, 62,8 mg 100 g⁻¹, e o menor foi da linhagem 3943, 14,1 mg 100 g⁻¹. A média do potássio foi de 1.466,5 mg 100 g⁻¹, com maior conteúdo na linhagem 3943 (1.624,5 mg 100 g⁻¹) e menor na linhagem 3979 (1.316,3 mg 100 g⁻¹). Os teores de cálcio variaram de 326,4 a 573,2 mg 100 g⁻¹ nas linhagens 3951 e 3966, respectivamente. Verificaram-se teores de magnésio de 312,3 mg 100 g⁻¹ (linhagem 3995) a 473,9 mg 100 g⁻¹ (linhagem 3952). As concentrações de ferro variaram de 7,6 a 9,1 mg 100 g⁻¹ nas linhagens 3951 e 3958, respectivamente. As maiores concentrações de zinco foram observadas nas linhagens 3958 (8,3 mg 100 g⁻¹) e 3966 (7,7 mg 100 g⁻¹) e menor na linhagem 3951 (5,8 mg 100 g⁻¹). Em relação ao manganês, as maiores concentrações foram nas linhagens 3979 e 3995 (3,3 mg 100 g⁻¹ em ambas) e menor na linhagem 3943 (2,4 mg 100 g⁻¹). Quanto ao cobre, a cultivar “De Metro” apresentou maior teor, 1,1 mg 100 g⁻¹, e o menor conteúdo foi observado na linhagem 3995, 0,7 mg 100 g⁻¹. As linhagens de feijão-de-metro apresentaram bom perfil quanto aos minerais analisados, com destaque para as linhagens 3943 (fósforo, potássio e sódio), 3952 (magnésio), 3958 (ferro e zinco), 3966 (cálcio), 3979 (manganês). A cultivar “De Metro” sobressaiu quanto ao teor de cobre.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata* ssp. *sesquipedalis*, mineral, qualidade nutricional.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte, UFPI.

*Trabalho financiado pela Embrapa, Programa HarvestPlus e CAPES.